

Aumento do salário mínimo em 2015

O ano de 2015 começou com uma boa notícia para os trabalhadores. No primeiro dia do ano foi decretado o aumento do salário mínimo para R\$ 788,00, um reajuste de 8,84% sobre o valor de R\$ 724,00 (o mínimo do ano passado).

O aumento do salário mínimo reajusta o valor do seguro-desemprego e o abono salarial. Isso é, esses benefícios passaram para o valor mínimo de R\$ 788,00. O acréscimo de R\$ 64,00 será estendido, portanto, aos serviços que usam o piso como referência.

De acordo com declaração de Airton Santos, coordenador de atendimento técnico sindical do Dieese, “este aumento não beneficia somente aposentados e trabalhadores que recebem o mínimo, mas contribui para puxar o piso salarial de diversos setores para cima, o que garante um aumento geral dos salários”.

Para Santos, o reajuste tem um efeito multiplicador, em que o salário vai para as pessoas de renda baixa e volta diretamente para a economia, em forma de consumo.

Nos últimos 13 anos, o aumento real do mínimo chegou a 76,62%, um ganho significativo para os trabalhadores brasileiros. O reajuste do salário mínimo faz parte da política de valorização de-

sta faixa salarial, que é debatida pelas Centrais Sindicais há anos.

Veja o reajuste do salário mínimo desde 2002 na tabela a seguir e compare com o valor atual. Nestas duas décadas passamos de um salário de R\$200,00 para R\$ 788,00. Obtivemos ou não ganhos importantes para o mínimo?

TABELA 1
Reajuste do Salário Mínimo 2003-2015

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal %	INPC %	Aumento Real %
Abril de 2002	200,00			
Abril de 2003	240,00	20,0	18,54	1,23
Maio de 2004	280,00	8,33	7,06	1,19
Maio de 2005	300,00	15,38	6,61	8,23
Abril de 2006	350,00	16,67	3,21	13,04
Abril de 2007	380,00	8,57	3,30	5,10
Março de 2008	415,00	9,21	4,98	4,03
Fevereiro de 2009	465,00	12,05	5,92	5,79
Janeiro de 2010	510,00	9,68	3,45	6,02
Janeiro de 2011	545,00	6,86	6,47	0,37
Janeiro de 2012	622,00	14,13	6,08	7,59
Janeiro de 2013	678,00	9,00	6,20	2,64
Janeiro de 2014	724,00	6,78	5,56	1,16
Janeiro de 2015(*)	788,00	8,84	6,19	2,49
Total período	-	294,00	110,05	76,62

Elaboração: DIEESE

(*) Dado estimado para INPC de 2014

Cabeça de Planilha Mortificado

Por João Guilherme Vargas Neto

Diz o ditado que esperteza quando é muita come o dono. O cabeça de planilha Nelson Barbosa achou que, como o crescimento ínfimo do PIB em 2014 resultaria em quase nenhum ganho real para o salário mínimo em 2016, esta seria a grande oportunidade de engambelar as direções sindicais e mudar a atual regra de reajuste, sem discussão.

Embora garantindo ganho real, o esperto cabeça de planilha tinha como ideias um amontoado de regras alternativas que, todas, mesmo acrescentadas à inflação, diminuiriam o ritmo de recuperação do poder de compra do salário mínimo.

São elas:

1. Acrescentando à inflação o crescimento do PIB per capita, que, por definição é sempre menor que o crescimento do PIB, a menos que haja (o que não ocorre) uma fortíssima distribuição de renda ou que a população diminua dramaticamente;

2. Acrescentando à inflação a média dos ganhos reais de



todos os salários, mantendo o salário mínimo em um valor equivalente a 40% da média dos salários, o que invalida por definição a política de valorização do salário mínimo que vem acontecendo;

3. Acrescentando à inflação o aumento da produtividade, a ser estabelecido, o que voltaria a colocar o ritmo de recuperação do valor do salário mínimo sob o comando dos cabeças de planilha que arbitriam a produtividade, já que este indicador é sujeito a inúmeras e interessadas interpretações e medidas.

Mas as direções sindicais enfezadas não morderam a isca e, sobretudo, a presidente Dilma, que persiste em não arrochar salários, compreendendo o alcance nefasto da proposta e sua inoportunidade, deu um contra-vapor.

As Centrais Sindicais devem valorizar esse feito e exigir, o quanto antes, discussões responsáveis com a Presidente e suas equipes.

João Guilherme Vargas Neto é consultor sindical no SINTETEL-SP e FENATTEL

Expediente: Órgão Oficial da FENATTEL -
Dir. Resp. Almir Munhoz
Editor: José Luiz Passos API-1874
Redatora Assistente: Niviane Estavarengo
Rua Santa Isabel 160 - Centro SP/ CEP 01221-010

A FENATTEL está construindo a unidade dos trabalhadores no Brasil